

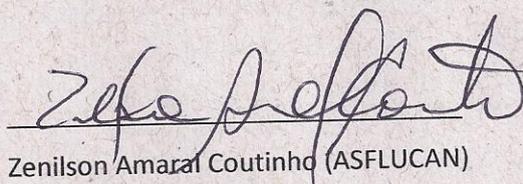
1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA PARA ASSUNTOS LEGAIS E**
2 **INSTITUCIONAIS** – Ao primeiro dia do mês de novembro de 2012 às 09h25min, deu-se a 4ª
3 Reunião Ordinária da Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI) do Comitê
4 de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, realizada na ASFLUCAN, situada na Rua
5 Conselheiro Otaviano, 233, Campos dos Goytacazes/RJ. Estavam presentes, conforme lista de
6 assinaturas: o Sr. Zenilson Amaral Coutinho (ASFLUCAN), a Sra. Vanuza Mota da Fonseca (Nova
7 CEDAE), o Sr. José do Amaral Ribeiro Gomes (Sindicato Rural de Campos), o Sr. Paulo Jorge
8 (INEA), o Sr. Jeferson Nogueira Fernandes (OAB), O Sr. Silvio Pinto Neto (COOPLANTA), o Sr.
9 Nilson Pinto Neto (Produtor Rural), o Sr. Amaro Sales Pinto Neto (AGEVAP-UD4) e a Sra. Thaís
10 Nacif de Souza (AGEVAP UD4). O coordenador da CTALI, Sr. Zenilson Coutinho (ASFLUCAN),
11 iniciou, em segunda convocação, a 4ª Reunião Ordinária da CTALI. O Sr. Zenilson Coutinho
12 perguntou se algum membro gostaria de fazer considerações sobre as Atas que passariam por
13 aprovação. Não foram solicitadas alterações nas atas. Ficou decidido que o arquivo com o
14 estudo preliminar da AGEVAP sobre transposições deverá ser disponibilizado para download
15 no site do Comitê. O Sr. Zenilson pediu para verificar com a Diretoria as providências sobre a
16 denúncia acerca da qualidade de água fornecida pela empresa Águas do Paraíba. Foi decidido
17 solicitar que, na próxima Reunião do Diretório, seja discutida essa questão da qualidade da
18 água. As atas foram aprovadas por unanimidade. Foi abordado o próximo item da pauta, que
19 tratava da minuta da Resolução de criação da Câmara Técnica da Pesca. A Sra. Thaís Nacif
20 (AGEVAP) fez a leitura da referida minuta. Os presentes discutiram alguns itens sobre as
21 atribuições da Câmara Técnica, mas nada nenhuma alteração foi proposta nesse ponto. Os
22 membros decidiram suprimir, no caput do artigo 4º, a palavra “convidado”. O Sr. Paulo Jorge
23 lamentou a ausência de representantes do setor pesqueiro na presente reunião, que discute
24 assunto de seus interesses. A Sra. Thaís Nacif sugeriu fazer reunião do GTMC para discutir a
25 situação da estiagem e seus problemas resultantes. O Sr. Zenilson falou que o Comitê está
26 fazendo a parte dele, que é de criar a Câmara Técnica da Pesca. A Sra. Vanuza Mota (Nova
27 CEDAE) falou que o Comitê precisa se esforçar mais para aumentar a participação dos
28 pescadores em suas reuniões e ações. A Sra. Thaís lembrou que, por exemplo, para facilitar a
29 participação dos pescadores, as reuniões podem ser itinerantes, nos locais preferidos pelos
30 membros. Após as alterações registradas, a minuta da Resolução de criação da Câmara Técnica
31 da Pesca foi aprovada por unanimidade pelos membros. O Sr. Zenilson trouxe para discussão a
32 questão da indicação da Prefeitura Municipal de Itaperuna. O Sr. Jeferson Nogueira (OAB)
33 considerou que o referido documento de indicação é parcialmente inválido. O Sr. Paulo Jorge
34 sugeriu que o Comitê faça uma consulta à Prefeitura Municipal de Itaperuna para verificar a
35 validade da indicação e a vontade atual da gestão municipal acerca do seu representante no
36 CBH BPS. A Sugestão do Sr. Paulo Jorge foi acatada pelos membros, portanto, será endereçada
37 uma Carta à Diretoria do CBH BPS solicitando que esta faça a consulta e peça urgência na
38 resposta. O Sr. Jeferson indagou, considerando a possibilidade de atraso no esclarecimento ou

39 na indicação de novo representante de Itaperuna, quem presidirá as reuniões do Comitê. A
40 CTALI decidiu que, no caso de falta de sinalização da Prefeitura de Itaperuna com relação ao
41 seu representante, quem presidirá o Comitê será o Vice Presidente. O Sr. Zenilson falou sobre
42 o que foi discutido na Câmara Técnica do CEIVAP acerca da mudança no mecanismo de
43 cobrança do setor agropecuário na bacia do rio Paraíba do Sul. Falou que o CEIVAP formou um
44 grupo de trabalho para discutir o tema e terá que apresentar, ainda este ano, um reajuste nos
45 índices de cobrança para este setor. Frisou que não há efetiva participação de representantes
46 da região nos debates referentes a esse assunto. O Sr. Paulo Jorge falou sobre o assunto de
47 bombeamento de água no rio Paraíba do Sul. O Sr. José do Amaral (Sindicato Rural) falou que
48 em meados de 2001 foi feito um trabalho de cadastro de usuários de água em nossa região.
49 Paulo Jorge falou que o setor de irrigação atualmente é irrelevante no CEIVAP. O Sr. Paulo
50 Jorge esclareceu ao Sr. José do Amaral sobre a comporta do septo, disse que esta se encontra
51 quebrada e inoperante. O Sr. José do Amaral falou sobre uma intervenção no Canal dos
52 Coqueiros, que ele providenciou e pagou com recurso particular. Com relação à comporta do
53 septo, disse que ela se encontra aberta há vários meses, fazendo com que a água do local
54 escoe. Falou que a ASFLUCAN e outras entidades não tomaram providências sobre os gastos
55 que ele teve para realizar manutenção nos referidos locais. Falou também sobre a falta de
56 atuação do Comitê nos processos de decisões e elaboração de Termos de Referência sobre
57 recursos hídricos na região. A reunião foi encerrada às 11h pelo coordenador, Sr. Zenilson
58 Coutinho. A presente ATA foi lavrada por Amaro Sales Pinto Neto e depois de aprovada será
59 assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais, Sr.
60 Zenilson Amaral Coutinho.

61

62

63



Zenilson Amaral Coutinho (ASFLUCAN)